



**PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DA
FACULDADE DOM BOSCO DE
UBIRATÃ - PR**

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade Dom Bosco de Ubiratã, balizada pelos princípios fundamentais do SINAES, construiu sua proposta de Avaliação Institucional.

O nosso planejamento e a execução envolverão toda a comunidade acadêmica, considerando nossas características e peculiaridades.

A maneira como está disposto este mecanismo permitirá uma continuidade do nosso processo avaliativo de forma constante.

2. OBJETIVOS

- a. produzir conhecimentos sobre a Instituição;
- b. identificar pontos fortes e oportunidades de inovação e de melhorias;
- c. aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- d. fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- e. tornar mais efetiva a vinculação da Faculdade com a comunidade;
- f. avaliar seus egressos;
- g. prestar contas à sociedade;
- h. desenvolver um programa de melhoria contínua.

3. MISSÃO DA FACULDADE DOM BOSCO DE UBIRATÃ

Formar profissionais, devidamente capacitados, para a sociedade, respeitando os valores éticos e morais.

4. ESTRATÉGIAS

Para atender os trabalhos de auto-avaliação, decidiu-se pela criação de um grupo de estudo, não permanente. Neste grupo, tomarão parte os integrantes dos seguintes segmentos: da mantenedora; do corpo docente; do corpo discente; e do corpo técnico-administrativo. A coordenação deste grupo ficará a cargo da Comissão Própria de Avaliação.

5. METOLOGIA

Será empregado o modelo de pesquisa básica com avaliação dos resultados.

Para a obtenção dos dados, serão utilizadas fontes primárias e secundárias, abrangendo o corpo discente; o corpo docente; o corpo técnico-administrativo; e a comunidade local.

6. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA FACULDADE

6.1. Corpo diretivo

- da Mantenedora: Diretor-presidente e Coordenador Pedagógico.
- da Faculdade: Diretor Geral.

6.2. Corpo docente

Os coordenadores dos cursos e todos os integrantes do corpo docente da Faculdade.

6.3. Corpo Técnico-administrativo

Os integrantes da Secretaria; da Biblioteca; da Seção de Reprografia.

7. DESENVOLVIMENTO

7.1. Dimensões da Avaliação Institucional da Faculdade Dom Bosco de Ubatã

A proposta de Avaliação Institucional da Faculdade Dom Bosco de Ubatã será desenvolvida, visando atingir os tópicos abaixo definidos, de acordo com o art. 3º da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

7.2. Avaliação da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional

7.2.1. Neste quesito, deverão ser estudados os seguintes tópicos da Faculdade Dom Bosco de Ubatã:

- sua finalidade, seus objetivos e seus compromissos, que deverão estar explicitados em documentos oficiais;
- concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da Faculdade, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades;
- características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Faculdade está inserida.
- a articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional

7.2.2. A partir do estudo acima, estar-se-á em condições de responder, criando indicadores, sobre os seguintes questionamentos:

- existe uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da Faculdade? Descreva.
- qual é o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica?
- existe coerência entre as ações e práticas realizadas na Faculdade e os propósitos formulados no PDI?
- existem mecanismos para comprovar sua realização efetiva, modificação e revisão? Os dirigentes, docentes, técnicos administrativos e os órgãos colegiados participam dessas atividades?

- há articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de ensino, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional? Explicita as formas com que isso se concretiza.

- qual é o perfil esperado dos ingressantes ?
- qual é o perfil esperado dos egressos ?

7.2.3. A documentação, os dados e os indicadores, que serão utilizados para esta dimensão, são os abaixo nominados:

- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Projeto Pedagógico Institucional;
- Projeto Pedagógico do curso de Administração e de Pedagogia;
- efetiva utilização do PDI como referência para programas e projetos desenvolvidos pela Faculdade e pela administração central;
- avaliação e atualização do PDI (realização de seminários, reuniões, consultas);
- descrição do perfil dos egressos (conhecimentos e competências que devem adquirir durante a sua permanência na Faculdade);
- descrição do perfil dos ingressantes: com base nas demandas regionais (conhecimentos e competências que devem apresentar).

7.3. Avaliação da política para o ensino, para a extensão e para a pós-graduação.

7.3.1. Ensino

7.3.1.1. Neste quesito, deverão ser estudados os seguintes tópicos da Faculdade Dom Bosco de Ubatã:

- concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Faculdade, as diretrizes curriculares e as inovações da área;
- práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento;
- pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos da Faculdade, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais, etc.) e as necessidades individuais;
- práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

7.3.1.2. A partir do estudo acima, estar-se-á em condições de responder, criando indicadores sobre os seguintes questionamentos:

- Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos? A periodicidade é adequada? Os mecanismos de atualização são adequados? Existem responsáveis pelo processo?

- Os currículos e programas de estudos de cada curso respondem ao perfil do egresso?

- Quais os critérios orientadores da atualização curricular?

- São desenvolvidos encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)? Há discussão em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais?

7.3.2. Extensão

7.3.2.1. Neste quesito, deverão ser estudados os seguintes tópicos da Faculdade Dom Bosco de Ubatã:
no PDI.

- Concepção de extensão e de intervenção social afirmada

- Articulação das atividades de extensão com o ensino e com as necessidades e demandas do entorno social.

- Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

7.3.2.2. A partir do estudo acima, estar-se-á em condições de responder, criando indicadores sobre os seguintes questionamentos:

- Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão? Explique sua dinâmica de funcionamento.

- Há preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, e outros? Como se manifesta?

- Há sistemáticas de avaliação das atividades de extensão desenvolvidas pela IES? Quais?

- Qual o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes?

- As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino? São coerentes com a missão da IES? Descreva as formas de integração.

- Quais as políticas existentes na Faculdade para o desenvolvimento das atividades de extensão?

- Existem incentivos institucionais ou de outras fontes? Quais são eles?

7.3.3. PÓS-GRADUAÇÃO (*latu sensu*)

7.3.3.1. Neste quesito, deverão ser estudados os seguintes tópicos da Faculdade Dom Bosco de Ubatã:

- Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação *latu sensu*

- Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.

- Integração entre graduação e pós-graduação

- Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.

7.3.3.2. A partir do estudo acima, estar-se-á em condições de responder, criando indicadores sobre os seguintes questionamentos:

- Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na IES? Descreva sua dinâmica de funcionamento.

- A IES desenvolve cursos de pós-graduação (*lato sensu*)? Quantos? Qual a dimensão destas atividades?

- Os cursos oferecidos têm relação com as atividades acadêmicas da Faculdade? Qual seu impacto sobre elas?

- Há auxílio de verbas, interno e externo à Instituição, na realização dos cursos oferecidos?

- Existe integração entre graduação e pós-graduação na IES?

7.3.4. A documentação, os dados e os indicadores, que serão utilizados para esta dimensão (7.3), são os abaixo nominados:

7.3.4.1. Documentação:

- Currículos e programas de estudos.

- Mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovações dos currículos e programas de estudo.

- Responsáveis pelas ações de atualização dos documentos da Faculdade.

- Sistematização das atividades de extensão (programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes).

- Acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão

- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais.

7.3.4.2. Indicador

- Indicadores de atuação profissional dos egressos.

7.4. A responsabilidade social da Faculdade Dom Bosco de Ubatã.

7.4.1. Neste quesito, deverão ser estudados os seguintes tópicos da Faculdade Dom Bosco de Ubatã:

- Transferência de conhecimento e importância social das ações acadêmicas e impactos das atividades de ensino, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional.

- Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.

- Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos.

7.4.2. A partir do estudo acima, estar-se-á em condições de responder, criando indicadores sobre os seguintes questionamentos:

- Quais os critérios adotados pela Faculdade para ampliar o acesso, inclusive os portadores de necessidades especiais?

- Quais as ações desenvolvidas pela Faculdade no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários).

- A Faculdade contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento do ensino, técnico ou cultural da região?

- Existem atividades institucionais em interação com o meio social? Em qual(is) área(s) (educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras)? Caracterização das atividades.

- Existem atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, ou outras? Quais?

- Existe uma avaliação sobre a forma em que as atividades de vinculação com o meio favorecem o desenvolvimento das finalidades da Faculdade? Como ela é feita?

- Existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida? Quais?

- A Faculdade favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais? Desenvolve estratégias para a intervenção destes nas aulas? Possui políticas de contratação de pessoal (docentes e técnico-administrativos) com necessidades especiais?

- Quais as relações estabelecidas pela Faculdade com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho?

- Existem ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais?

7.4.3. A documentação, os dados e os indicadores, que serão utilizados para esta dimensão, são os abaixo nominados:

- Critérios que a Faculdade utiliza para a abertura de cursos e ampliação de vagas.

- Contribuição da Faculdade na criação de conhecimentos para o desenvolvimento técnico ou cultural.

- Caracterização e pertinência das atividades da Faculdade nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras.

- Descrição e sistematização das atividades relacionadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, partidos políticos ou outras.

- Evidências da vinculação dessas atividades com o desenvolvimento das finalidades da Instituição.

- Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.

- Lista de estudantes/docentes/técnicos-administrativos portadores de necessidades especiais. Estratégias pedagógico-didáticas empregadas.

- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais.

7.5.A comunicação com a sociedade.

7.5.1. Tópicos a serem estudados:
- Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.

- Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social.

7.5.2. A partir do estudo acima, ter-se-á condições de responder, criando indicadores, os seguintes questionamentos:

- Quais são os meios de comunicação utilizados pela Faculdade ?
- A comunicação da Faculdade é efetiva e comprometida com a missão da IES? Como se manifesta?

- A comunicação interna da instituição é freqüente? Quais os canais de comunicação utilizados?

- Existe uma adequada comunicação entre os membros da Instituição?

- A informação entregue aos usuários da Instituição é completa, clara e atualizada?

- A informação divulgada inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da Instituição (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, titulação oferecida, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos, etc.).

- Há serviço de ouvidoria? Como funciona?
- Existem mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos diferentes cursos/unidades?

- Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?

7.5.3. A documentação, os dados e os indicadores, que serão utilizados para esta dimensão, são os abaixo nominados:

- Meios e canais de comunicação utilizados para divulgar as atividades da Instituição na comunidade externa.

- Regimentos e manuais de circulação interna informando sobre procedimentos.

- Folhetos e jornais para divulgação interna, existência de “sites” de divulgação. Análises sobre sua eficácia.

- Guia do aluno, ou semelhante, que contenha informações sobre Projeto Pedagógico do curso, disciplinas, créditos, horários de funcionamento e outros.

- Questionários destinados aos membros dos diversos segmentos da Instituição avaliando a efetividade da comunicação e a circulação das informações na Instituição.

- Questionários para os estudantes, docentes e técnico-administrativos indagando e avaliando as estratégias mais eficazes e os problemas na circulação das informações.

- Procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta.

7.6.As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

7.6.1. Tópicos a serem estudados:

- Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.
- Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.
- Clima institucional, relações inter-pessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

7.6.2. A partir do estudo acima, ter-se-á condições de responder, criando indicadores, os seguintes questionamentos:

- Qual a relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (docentes e técnicos-administrativos) existentes?
- O número de docentes e técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções da Instituição?
- Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo?
- A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional dos técnico-administrativos permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?
- Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos docentes com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?
- Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos técnicos-administrativos com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?
- Há instâncias que fomentam a qualificação dos docentes e técnicos-administrativos? Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?
- Existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos técnicos-administrativos?
- Existe integração entre os membros da Instituição e um clima institucional de respeito?

7.6.3. A documentação, os dados e os indicadores, que serão utilizados para esta dimensão, são os abaixo nominados:

7.6.3.1. Do corpo Docente

a. Dados:

- Nº de docentes em tempo parcial e horistas.
- Nº de docentes, mestres, especialistas e graduados com respectivo regimes de trabalho.
- Experiência profissional no magistério superior.
- Experiência profissional fora do magistério superior.
- Formação didático-pedagógica.
- Critérios de ingresso na Instituição e de progressão na carreira.
- Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho.

b. Indicadores

- Produção acadêmica/docentes.

- Aluno tempo integral/professor.*
- Grau de envolvimento como pós-graduação.
- Grau de envolvimento com extensão.

7.6.3.2. Do corpo Técnico-administrativo

a. Dados

- Nº de funcionários técnico-administrativos.
- Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos.
- Experiência profissional.
- Critérios de ingresso na Instituição.
- Critérios de progressão na carreira.
- Políticas de capacitação.
- Avaliações de desempenho.
- Pesquisas e/ ou estudos sobre a satisfação dos funcionários técnico-administrativos com as condições de trabalho, recursos, formação dos técnico-administrativos.

b. Indicadores

- Aluno tempo integral/funcionário técnico-administrativo.

7.7. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.

7.7.1. Tópicos a serem estudados:

- Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.
- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.
- Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.
- Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.
- Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).
- Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis).

7.7.2. A partir do estudo acima, ter-se-á condições de responder, criando indicadores, os seguintes questionamentos:

- Existem, na Instituição, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são?
- A gestão está orientada para resultados ou processos? Justifique.
- Existem na Instituição procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são eles? Como funcionam?
- Existem na Instituição instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões? Como funcionam? O grau de centralização ou descentralização existente na Instituição é adequado para sua gestão?
- Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções da Faculdade ?

- Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)?

- Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?

- Existe um organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da Faculdade? Ele é desenvolvido de acordo com o proposto? Outras funções e relações são estabelecidas fora do organograma institucional?

7.7.3. A documentação, os dados e os indicadores, que serão utilizados para esta dimensão, são os abaixo nominados:

- Atas dos órgãos colegiados.

- Regulamentos internos, normas acadêmicas, e o regimento da Faculdade.

- Funcionamento do sistema de registro acadêmico.

- Funcionamento do sistema e recursos de informação.

- Mecanismos de controle de normas acadêmicas.

- Organogramas.

7.8. Infra-estrutura física.

7.8.1. Tópicos a serem estudados:

- Adequação da infra-estrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações) em função das atividades de ensino e extensão.

- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.

- Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

7.8.2. A partir do estudo acima, ter-se-á condições de responder, criando indicadores, os seguintes questionamentos:

- A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da Instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes?

- O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?

- Qual o nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, espaços experimentais?

- Qual o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas e as carências mais relevantes?

- Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? Justifique.

- Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?

- A quantidade de postos na biblioteca e salas de leitura é adequada às necessidades dos usuários? Justifique.

- Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela Faculdade (diurnos e noturnos)? Justifique.

- Os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias? Justifique.
- A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados (Justifique)? São informatizados?
- Qual é a disponibilidade dos materiais em relação à demanda?
- Qual é a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda?
- Qual o grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e a sua consulta? Justifique.
- Qual é a satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia? Justifique.
- Qual é a satisfação dos estudantes com os laboratórios e as bibliotecas da Faculdade? Justifique.
- Existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários?
- São suficientes a infra-estrutura, as instalações e os recursos educativos? Justifique.
- A Faculdade possui, em seu quadro de pessoal, técnicos-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infra estrutura? Justifique.
- As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais? Justifique.
- Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos? Descreva-os.
- Há coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes? Justifique.

7.8.3. A documentação, os dados e os indicadores, que serão utilizados para esta dimensão, são os abaixo nominados:

- N.º de salas de aula.
- N.º de instalações administrativas.
- N.º e condições das salas de docentes.
- N.º e condições das salas de reuniões.
- N.º e condições dos gabinetes de trabalho.
- N.º e condições das salas de conferência/auditórios.
- N.º e condições das instalações sanitárias.
- Existência de áreas de convivência.
- Acessos para portadores de necessidades especiais.
- N.º de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo).
- Acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais.
- No. de livros, periódicos e títulos em geral.
- N.º e condições de laboratórios de informática.
- N.º. de equipamentos de informática, suas condições de uso e acesso pelos estudantes.
- N.º e condições de laboratórios específicos.
- Descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental.
- Questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos.

7.9. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e efetividade da auto-avaliação institucional

7.9.1. Tópicos a serem estudados:

- Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.

- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

7.9.2. A partir do estudo acima, ter-se-á condições de responder, criando indicadores, os seguintes questionamentos:

funciona?
- Existe um planejamento das atividades da Instituição? Como

- O planejamento incorpora ações para a melhoria contínua? Existe relação entre a auto-avaliação e o planejamento? Justifique.

- Quais são os mecanismos para a realização dessas ações?

avaliação?
- Existe consenso sobre os objetivos do processo de auto-

atender? Como ocorreu?
- Houve acordos sobre a metodologia utilizada e os objetivos a

necessárias para uma avaliação efetiva? Justifique.

- Houve participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da auto-avaliação da maior parte da comunidade? Justifique.

- Foi possível colher e sistematizar as informações importantes disponíveis na Instituição quando foi realizada a auto-avaliação? Justifique.

- Foi necessário gerar informação adicional? Por quê?

a Instituição?
- O processo de auto-avaliação permitiu gerar juízos críticos sobre

conclusões do processo de avaliação interna?

comunidade?
- Houve discussão dos resultados, dos relatórios, com a

de auto-avaliação?
- Houve ações e mudanças imediatas como resultado do processo

atividades?
- Houve modificações incluídas no planejamento de futuras

continuidade do processo de auto-avaliação no âmbito do SINAES?

avaliação interna?
- Houve divulgação interna do processo e dos resultados da

7.9.3. A documentação, os dados e os indicadores, que serão utilizados para esta dimensão, são os abaixo nominados:

-Projeto Pedagógico Institucional

-Projeto Pedagógico dos cursos

-Relatórios parciais de auto-avaliação.

-Relatório final de auto-avaliação.

-Ações decorrentes das conclusões da auto-avaliação.
-Nº de eventos e seminários de difusão dos processos de auto-avaliação.

7.10.Políticas de atendimento aos estudantes.

7.10.1.ATUAIS

7.10.1.1.Tópicos a serem estudados:

- Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.

- Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), Iniciação Científica, Extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.

- Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.

- acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

7.10.1.2.A partir do estudo acima, ter-se-á condições de responder, criando indicadores, aos seguintes questionamentos:

- Os critérios de admissão são conhecidos, discutidos e divulgados? Como são construídos?

- Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?

- Estão regulamentados os direitos e deveres dos estudantes? Como?

- Existem mecanismos que permitam comprovar se foram alcançados os objetivos dos planos de estudos? Como funcionam?

- Existem mecanismos para incorporar novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem? Como funcionam?

- Há desenvolvido de indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes? Quais?

- São empregados os resultados na revisão e organização dos processos de ensino-aprendizagem?

- Quais as condições institucionais desenvolvidas no que diz respeito às questões burocráticas (inscrições, transferências, horários e outros)?

- Quais os aspectos positivos e negativos detectados no que diz respeito às políticas de atendimento ao estudante?

- Há instâncias que forneçam bolsas de ensino e de extensão? Quais? Quantidade de bolsas e tipos.

- Há instâncias que favoreçam a participação dos estudantes em eventos? Existem programas de mobilidade e intercâmbio? Estão baseados em normas e critérios para sua concessão? Quais são elas?

- Há políticas claras de incentivo à participação dos estudantes em projetos com os docentes? Quais?

7.10.2. EGRESSOS

7.10.2.1. Tópicos a serem estudados:

- Inserção profissional dos egressos.
- Participação dos egressos na vida da Instituição.

7.10.2.2. A partir do estudo acima, ter-se-á condições de responder, criando indicadores, os seguintes questionamentos:

- Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética? Quais são?
- Qual a situação dos egressos? Qual o índice de ocupação entre eles? Há relação entre a ocupação e a formação profissional recebida?
- Existem mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos da Instituição? Quais?
- É utilizada a opinião dos empregadores dos egressos para revisar o plano e os programas? Como é feita?
- Existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos? Quais?
- Há participação dos egressos na vida da Instituição? Como?
- Que tipos de atividades desenvolvem os egressos? Que contribuições sociais têm trazido?

7.10.3. A documentação, os dados e os indicadores, que serão utilizados para esta dimensão, são os abaixo nominados:

a. Documentação:

- Pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores dos mesmos.
- Dados sobre a ocupação dos egressos.
- Evidências de atividades de formação continuada para os egressos.
- N.º de Candidatos.
- N.º de Ingressantes.
- N.º de Estudantes matriculados por curso .
- N.º de Estudantes com bolsas.
- N.º médio de estudantes por turma.
- N.º de bolsas e estímulos concedidos.
- N.º de intercâmbios realizados.
- N.º de eventos realizados.
- N.º. de participações em eventos.
- N.º de trabalhos de estudantes publicados.

b. Indicadores

Empregabilidade dos egressos

Tempo médio de conclusão do curso.

Aluno tempo integral/professor

Aluno tempo integral/funcionário técnico-administrativo*

7.11. Sustentabilidade financeira.

7.11.1. Tópicos a serem estudados:

- Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos.
- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino e extensão.

7.11.2. A partir do estudo acima, ter-se-á condições de responder, criando indicadores, aos seguintes questionamentos:

- No PDI, há relação entre a proposta de desenvolvimento da Faculdade e o orçamento previsto?
- Há compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis?
- As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas?
- Os salários dos docentes e dos técnicos-administrativos estão sendo pagos regularmente?
- Estão ocorrendo atrasos? Há quanto tempo os salários estão sendo pagos com atraso?
- Os equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional são atualizados em número e em qualidade?
- Há uma política de espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas da IES?
- Compõe o orçamento a destinação de verbas para capacitação de docentes e técnicos-administrativos?
- Existe controle entre as despesas efetivas e àquelas referentes à despesa correntes, de capital e de investimento?

7.11.3. A documentação, os dados e os indicadores, que serão utilizados para esta dimensão, são os abaixo nominados:

a. Documentação:

- Aluno tempo integral/técnico-administrativo.
- Planilha de contratação de pessoal docente.
- Planilha de contratação de pessoal técnico-administrativo.
- Planilha financeira que compõe o PDI.
- Tabela de cursos oferecidos (graduação e pós-graduação).
- Folhas de pagamento dos docentes e dos técnico-administrativos (últimos 6 meses).
- Planilha de liberação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos.
- Planilha de liberação de verbas para auxílio de custo para participação em eventos pelos discentes.
- Planilha de gastos com multas (trabalhistas e outras).

b. Indicadores:

- Relação orçamento/gastos (semestral e anual).
- Relação ingressantes/concluintes.
- Relação docentes em capacitação/docentes capacitados (em nível de pós-graduação – especialização, mestrado).

- Relação dos técnicos-administrativos em capacitação/ capacitados
(em nível de pós-graduação: especialização).

7.12. Plano de Trabalho

7.12.1.Cronograma

Anexo A

Ubiratã-PR, 9 de fevereiro de 2007.

Comissão Própria de Avaliação